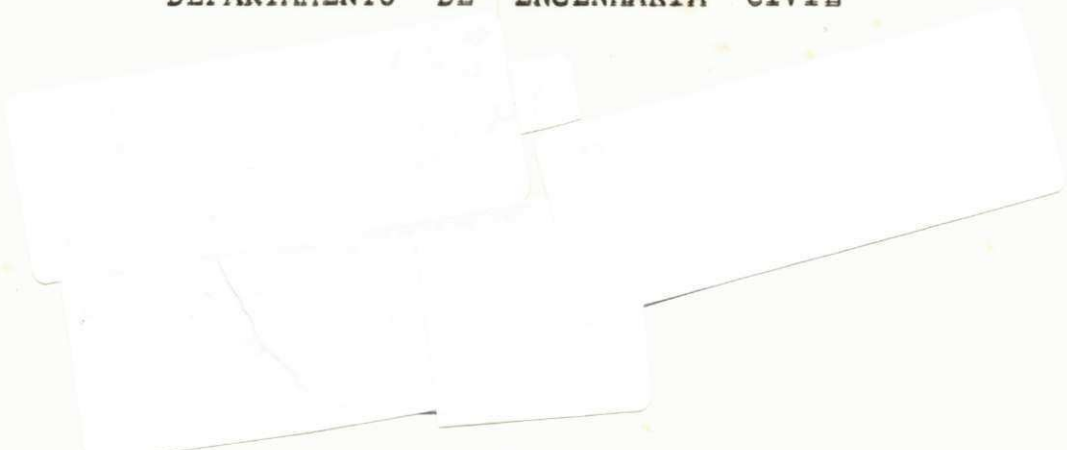


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL



RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTAGIARIO: RICARDO PIMENTEL BARBOSA

SUPERVISOR: MARCOS LOUREIRO MARINHO

Campina Grande, Dezembro de 1981



Biblioteca Setorial do CDSA. Novembro de 2021.

Sumé - PB



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
PROGRAMA ESPECIAL DE HABITAÇÃO-PROHAB

DECLARAÇÃO

Declaramos para fazer prova, junto a Universidade Federal da Paraíba, que o Sr. RICARDO PIMENTEL BARBOSA, prestou serviços neste Programa, sob regime de estagiário, com as seguintes características:

1 - Período de Estágio

15 de junho à 15 de outubro de 1981

2 - Frequência

O estagiário trabalhou no regime de 04 (quatro) horas diárias.


3 - Parecer sobre o Estagiário

O estagiário correspondeu plenamente às tarefas que lhes foram confiadas, as quais atribuímos os seguintes conceitos:

- a - Frequência Ótima
- b - Pontualidade Ótima
- c - responsabilidades nos trabalhos .. Ótimo
- d - Desempenhos na exec. das tarefas.. Ótimo
- e - Aproveitamento do estágio Ótimo

Campina Grande, 16 de Outubro de 1981

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
PROGRAMA ESPECIAL DE HABITAÇÃO


Eng. Waldemar Barbosa Ferreira
COORDENADOR

Í N D I C E

	Pag.
Agradecimentos	03
Apresentação	04
I - Objetivos e Definições	05
I.1 - Objetivos	05
I.1.1 - Antecedentes	05
I.1.2 - Objetivos Específicos	07
I.2 - Definições	07
I.2.1 - Prefeitura Municipal	07
Cagepa	07
Celb	07
I.2.2 - Governo Municipal	07
I.2.3 - Entidade Financiadora	08
II - Aspectos Técnicos	09
II.1 - Localização	09
II.2 - Dimensionamento	10
II.3 - Padrões Habitacionais	10
II.3.1 - Orçamento	10
II.4 - Projeto Urbanístico	11
II.5 - Equipamentos Comunitários	11
III - Trabalhos Executados	12
III.1 - Cadastramento dos Imóveis	12
III.2 - Treinamento dos Estagiários	12
III.3 - Aplicação da Ficha Cadastral	13

	Pag.
IV - Levantamento Cadastral	15
IV.1 - Levantamento	15
IV.2 - Apuração dos Dados	15
IV.3 - Codificação	16
IV.4 - Conservação das Casas	16
IV.5 - Avaliação das Casas	16
Conclusão	17

A G R A D E C I M E N T O S

Espero que este Estágio tenha sido coberto de êxito no que se refere à aquisição de conhecimentos e serviços prestados. Tenho certeza que fiz o possível para ser útil à Empresa, como também do cumprimento dos meus deveres.

Ao PROHAB (Programa Especial de Habitação), orgao este, ligado diretamente à Prefeitura Municipal de Campina Grande, no qual estive estagiando, onde nos foi dado um bom acessoramento, sendo assim, também, melhor para o órgão.

Nossos agradecimentos, também, ao Diretor Técnico do referido órgão, o Engenheiro Waldemar Ferreira Barbosa e a sua equipe, os Engenheiros Severino Ferreira Leite, Ronaldo Loureiro Ferreira e Eulio Rudá Borges Gambarra.

Aos nossos colegas estagiarios, que juntos, com trocas de conhecimentos e dedicação no trabalho, conseguimos alcançar nossos objetivos.

Um agradecimento todo especial, ao amigo, professor e Supervisor Orientador, MARCOS LOUREIRO MARINHO, que nos deixou a vontade no transcorrer do Estágio e na elaboração dos Relatório, nos orientando quando necessário.

A P R E S E N T A Ç Ã O

O objetivo deste Relatório é descrever, documentando os trabalhos por mim realizados, durante o período do Estágio Supervisionado de 15 de Junho à 15 de Outubro de 1981 e que necessariamente deverão constar no meu Curriculum Vitae.

Este nosso trabalho foi realizado na Pedreira do Catolé, fazendo parte de um Projeto da Prefeitura Municipal de Campina Grande, através do PROHAB e tendo como financiador o BNH (Banco Nacional de Habitação).

Este Projeto visa a Erradicação de Sub-moradia, dando assim, melhor condição de vida e de bem estar a população de baixa renda.

I - OBJETIVOS E DEFINIÇÕES

I.1 - OBJETIVOS

I.1.1 - Antecedentes

O fenomeno de favelas e malocas em Campina Grande é alarmante.

Suas causas são diversas. Inicialmente a cidade foi planejada sem nenhuma técnica urbanística. As quadras não foram calculadas para receberem determinados numeros de lotes. Houve simplesmente o traçado das ruas. Em consequencia verificou-se um grande vazio no interior das quadras.

Por sua vez o sub-solo da cidade de Campina Grande e totalmente formado de rocha.

A cidade de Campina Grande monopoliza o chamado COMPARTIMENTO DA BORBOREMA, com uma população superior a 1.000.000 de habitantes sofrendo influências dos costumes dos habitantes de 57 cidades vizinhas, que trazem para a cidade "Rainha da Borborema" os seus habitos de péssima utilização do solo.

Todas estas causas, influíram direta ou indiretamente para o surgimento de diversas favelas:

- 1.) O vazio existente nas quadras era uma tentação para a proliferação de sub-habitações no interior das quadras.
- 2.) O sub-solo rochoso ou os constantes afloramento de rochas dificultavam a expansão da cidade no que tange as ampliações dos sistemas de esgotos, rêsdes de água e iluminação pública.
- 3.) Por fim, o exodo rural, que ultimamente tem sido incrementado pela estiagem na nossa região tem favorecido o surgimento das favelas, com o "inchamento" da população urbana, nos causando serios problemas sociais.

A Prefeitura Municipal de Campina Grande executou estudos através da Coordenadoria de Planejamento Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social e Empresa Municipal de Urbanização da Borborema - URBEMA, realizando levantamentos cadastrais e Sócio-econômicos nas seguintes favelas:

- 1.) Buraco da Gia
- 2.) Cova da Onça
- 3.) Santo Antonio
- 4.) Monte Castelo
- 5.) Zé Pinheiro
- 6.) Estação Ferroviária
- 7.) Califon
- 8.) Vila Cabral
- 9.) Pedreira do Catolé

Nosso trabalho foi executado especificamente na PEDREIRA DO CATOLÉ, (ver planta anexa).

O presente projeto visa minimizar os problemas dos favelados, atingindo mais de 2.000 sub-habitações.

A Prefeitura Municipal de Campina Grande, selecionou diversas áreas vizinhas as favelas para receberem as primeiras unidades habitacionais do projeto, a fim de que sejam aproveitados os locais onde as famílias decidiram morar e, principalmente, sem que sejam deslocadas dos locais de trabalho, continuando, as mesmas, beneficiadas com o fenômeno da transferência de renda e oportunidades, característico e originado quando populações de níveis diferentes se instalam em um mesmo local.

O PROMORAR é um projeto que visa a fixação definitiva das famílias nas mesmas áreas que ocupam, a partir da urbanização do local e da implantação de uma infraestrutura habitacional e de serviços, indispensáveis, à formação dessas pessoas.

I.1.2 - Objetivos Específicos

São objetivos específicos do presente projeto:

- 1.) Erradicação, pelo PROMORAR, de sub-habitações situadas em diversas áreas deterioradas na cidade de Campina Grande - Paraíba, com urbanização e substituição de "Casebres" por habitações condignas.
- 2.) Continuidade no atendimento das metas estabelecidas no programa Plurianual 1979/83, para as famílias de baixíssimo poder aquisitivo.

I.2 - DEFINIÇÕES

I.2.1 - Prefeitura Municipal

O Governo Municipal efetuará o financiamento do projeto, utilizando como agente financeiro um estabelecimento bancário da rede oficial e os seguintes órgãos de sua administração direta ou do Governo do Estado:

CAGEPA - Companhia de Aguas e Esgotos da Paraíba, concessionária desses serviços no Estado, será responsável pela elaboração, financiamento, implantação e manutenção do projeto de Água potável e esgotos sanitários dos núcleos.

CELB - Companhia de Eletrificação da Borborema, Empresa de Economia Mesta Municipal, concessionária desses serviços, participará dos serviços de implantação das redes.

I.2.2 - Governo Municipal

Prefeitura Municipal - terá participação decisiva na implantação do projeto com a execução de terraplanagem das áreas e arruamentos das vias internas, além dos serviços normais que lhes são afetos tais como coleta de lixo, transportes urbanos, etc,

I.2.3 - Entidade Financiadora

Banco Nacional da Habitação - BNH, através
da Carteira de Erradicação da Sub-Habitação.

II - ASPECTOS TÉCNICOS

II.1 - Localização

A planta abaixo define o local de execução dos trabalhos realizados pelos estagiários.



CAMPINA GRANDE • PB • 1981

II.2 - Dimensionamento

O projeto visa atender à seguinte população da favela PEDREIRA DO CATOLÉ que conta com 410 famílias e 372 destas famílias ainda devem ser atendidas.

As unidades serão distribuídas em lotes de 6,00 m x 12,00 m sendo interligadas por vias locais que se unem às vias colaterais já existentes.

II.3 - Padrões Habitacionais

Utilizamos 2 (dois) padrões habitacionais com forme plantas anexas com as seguintes áreas:

Tipo "A" - 24,90 m²

Tipo "B" - 36,74m²

A distribuição do número de cada tipo de casa, obedecem ao percentual das faixas do número de pessoas por famílias, conforme o resultado do levantamento Sócio-Econômico.

FAMÍLIA COM RENDA SEGUNDO COMPOSIÇÃO FAMILIAR	QUANTIDADES	
	T I P O	QUANTIDADES
Famílias até 4 pessoas	A	1.040
Famílias superior a 4 pessoas	B	1.223
S O M A	-	2.263

II.3.1 - Orçamento

Apresentamos a seguir o orçamento detalhado das habitações:

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
1.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES					
1.1 - Limpeza do terreno	m2	143,00	8,00	1.144,00	
1.2 - Locação e marcação	m2	58,00	29,60	1.716,80	2.860,80
2.0 - MOVIMENTO DE TERRA					
2.1 - Escavação	m3	14,00	89,00	1.246,00	
2.2 - Aterro do caixão	m3	26,00	160,00	4.160,00	5.406,00
3.0 - FUNDAÇÕES					
3.1 - Pedra argamassada	m3	14,00	800,00	11.200,00	
3.2 - Embasamento	m3	7,60	340,00	2.584,00	
3.3 - Radier	m3	0,58	10.500,00	6.090,00	
3.4 - Laje de impermeabilização	m3	4,33	1.900,00	8.227,00	28.101,00
4.0 - ELEVAÇÃO					
4.1 - Alvenaria de 1/2 vez	m2	136,20	165,00	22.473,00	
4.2 - Cinta de amarração	m3	0,83	10.500,00	8.715,00	31.188,00
5.0 - COBERTA					
5.1 - Madeiramento	m2	49,00	249,00	12.201,00	
5.2 - Telhamento	m2	49,00	230,00	11.270,00	23.471,00

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
6.0 - REVESTIMENTO					
6.1 - Chapisco	m2	345,00	17,00	5.865,00	
6.2 - Massa Única interna	m2	172,00	100,00	17.200,00	
6.3 - Massa Única externa	m2	86,40	110,00	9.504,00	
6.4 - Cimentado	m2	25,07	125,00	3.133,75	35.702,75
7.0 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA					
7.1 - Ponto de luz	pt	08	380,00	3.040,00	
7.2 - Ponto de tomada	pt	04	330,00	1.320,00	
7.3 - Quadro de medição	ud	02	1.850,00	3.700,00	8.060,00
8.0 - INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA					
8.1 - Ponto d'água	pt	08	450,00	3.600,00	
8.2 - Ponto de esgoto	pt	08	420,00	3.360,00	
8.3 - Bacia Sanitária	ud	02	1.280,00	2.560,00	
8.4 - Caixa de descarga	ud	02	630,00	1.260,00	
8.5 - Chuveiro	ud	02	98,00	196,00	
8.6 - Lavatório	ud	02	620,00	1.240,00	
8.7 - Balcão p/cozinha	ud	02	1.700,00	3.400,00	
8.8 - Lavanderia	ud	02	450,00	900,00	

TIPO A

DISCRIMINAÇÃO	UNI-DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
8.9 - Caixa de inspeção	ud	04	290,00	1.160,00	
8.10 - Caixa de gordura	ud	02	250,00	500,00	18.176,00
9.0 - <u>ESQUADRIA</u>					
9.1 - Madeira de 3ª c/ferragem	m2	10,12	1.600,00	16.192,00	16.192,00
10.0 - <u>PINTURA</u>					
10.1 - Caição	m2	345,00	23,00	7.935,00	
10.2 - Tinta óleo em esquadria	m2	20,24	120,00	2.428,80	10.363,80
11.0 - <u>DIVERSOS</u>					
11.1 - Calçada de proteção	m	38,40	320,00	12.288,00	
11.2 - Fossa c/sumidouro	ud	02	6.000,00	12.000,00	24.288,00
TOTAL GERAL					203.809,35

TIPO A

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
1.0 - <u>SERVIÇOS PRELIMINARES</u>					
1.1 - Limpeza do terreno	m2	145,00	8,00	1.160,00	
1.2 - Locação e marcação	m2	63,30	29,60	1.873,68	3.033,68
2.0 - <u>MOVIMENTO DE TERRA</u>					
2.1 - Escavação	m3	15,50	89,00	1.379,50	
2.2 - Aterro do caixão	m3	36,00	160,00	5.760,00	7.139,50
3.0 - <u>FUNDAÇÕES</u>					
3.1 - Pedra argamassada	m3	15,50	800,00	12.400,00	
3.2 - Embasamento	m3	8,30	340,00	2.822,00	
3.3 - Radier	m3	0,63	10.500,00	6.615,00	
3.4 - Laje de impermeabilização	m3	6,00	1.900,00	11.400,00	33.237,00
4.0 - <u>ELEVAÇÃO</u>					
4.1 - Alvenaria de 1/2 vez	m2	155,40	165,00	25.641,00	
4.2 - Cinta de amarração	m3	0,92	10.500,00	9.660,00	35.301,00
5.0 - <u>COBERTA</u>					
5.1 - Madeiramento	m2	66,00	249,00	16.434,00	
5.2 - Telhamento	m2	66,00	230,00	15.180,00	31.614,00

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
<u>6.0 - REVESTIMENTO</u>					
6.1 - Chapisco	m2	363,00	17,00	6.171,00	
6.2 - Massa Única interna	m2	190,00	100,00	19.000,00	
6.3 - Massa Única externa	m2	104,00	110,00	11.440,00	
6.4 - Cimentado	m2	30,00	125,00	3.750,00	40.361,00
<u>7.0 - INSTALAÇÃO ELETRICA</u>					
7.1 - Ponto de luz	pt	10	300,00	3.800,00	
7.2 - Ponto de tomada	pt	04	330,00	1.320,00	
7.3 - Quadro de medição	ud	02	1.850,00	3.700,00	8.820,00
<u>8.0 - INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA</u>					
8.1 - Ponto d'água	pt	08	450,00	3.600,00	
8.2 - Ponto de esgoto	pt	08	420,00	3.360,00	
8.3 - Bacia sanitária	ud	02	1.280,00	2.560,00	
8.4 - Caixa de descarga	ud	02	630,00	1.260,00	
8.5 - Chuveiro	ud	02	98,00	196,00	
8.6 - Lavatório	ud	02	620,00	1.240,00	
8.7 - Balcão p/cozinha	ud	02	1.700,00	3.400,00	
8.8 - Lavanderia	ud	02	450,00	900,00	

TÍPO B

DISCRIMINAÇÃO	UNI- DADE	QUANT.	PREÇOS - CR\$		
			UNITÁRIO	TOTAL	POR ÍTEM
8.9 - Caixa de inspeção	ud	04	290,00	1.160,00	
8.10 - Caixa de gordura	ud	02	250,00	500,00	18.176,00
9.0 - <u>ESQUADRIAS</u>					
9.1 - Madeira de 3ª c/ferragens	m2	12,00	1.600,00	19.200,00	19.200,00
10.0 - <u>PINTURA</u>					
10.1 - Calção	m2	363,00	23,00	8.349,00	
10.2 - Tinta óleo em esquadria	m2	24,00	120,00	2.880,00	11.229,00
11.0 - <u>DIVERSOS</u>					
11.1 - Calçada de proteção	m	51,00	320,00	16.320,00	
11.2 - Fossa c/sumidouro	ud	02	6.000,00	12.000,00	28.320,00
TOTAL GERAL					236.431,13

TIPO B

II.4 - Projeto Urbanístico

O Projeto Arquitetônico será realizado pela equipe de Arquitetos da COPLAN - Coordenadoria de Planejamento da PMCG, levando-se em conta, os seguintes objetivos:

- 1.) Interligação com o Sistema Viário existente.
- 2.) Posicionamento favorável dos lotes a fim de permitir além do aproveitamento do espaço vazio, ventilação e insolação.
- 3.) Uniformização dos lotes para possibilitar um melhor aproveitamento das áreas, aumentando a oferta dos lotes e dando condições de ampliação das unidades habitacionais.

II.5 - Equipamentos Comunitários

Serão utilizados os existentes nas áreas, devendo ser criado mais praças nos espaços que serão definidos futuramente pelo Projeto Urbanístico.

III - TRABALHOS EXECUTADOS

III.1 - Cadastramento dos Imóveis

Todos os imóveis, residenciais ou não, existentes na área, foram pesquisados. Deste modo, a numeração dos imóveis precedeu à pesquisa sócio-econômica, visando, facilitar a tarefa do pesquisador. Foi necessário a definição exata do número de imóveis existentes na área e a localização dos mesmos, a primeira etapa do trabalho constituiu-se na obtenção de um mapa cadastral da área.

Para tal, foi obtida uma fotografia aérea do local, ampliada na escala de 1:1000, aproximadamente. A partir desta foto foi feito um mapa cadastral da área, onde foram localizados os imóveis existentes e as vias de circulação.

III.2 - Treinamento dos Estagiários

O treinamento dos estagiários foi dividido em duas partes distintas. A primeira referiu-se ao treinamento básico dos estagiários que atuaram como numeradores dos imóveis, necessitando estes de uma visão espacial da área, fornecida pela fotografia aérea bem como de uma noção prática dos setores em que foi dividida a localidade para efeito da pesquisa. A segunda, referiu-se diretamente às instruções básicas fundamentais para a aplicação da Ficha Cadastral.

O treinamento constou, basicamente, dos seguintes itens:

- Exposição sobre a finalidade e objetivos do PROMORAR
- Exposição sobre a situação habitacional no Estado, principalmente no que se refere ao surgimento de favelas e a recente política de urbanização;
- Informações sobre a realidade sócio-econômica-física e populacional da localidade a ser pesquisada visando conscientizar os pesquisadores de possível resistência natural da população a qualquer tipo de

- pesquisa relacionada com Órgao Governamental;
- Explicação detalhada sobre todos os ítems da Ficha Cadastral enfatizando-se, principalmente, a atenção dos estagiarios;
 - Estrutura da Ficha Cadastral;
 - Identificação do imóvel e de cada família nele residente;
 - Renda (comprovada e não comprovada).

III.3 - Aplicação da Ficha Cadastral

Tendo em vista a especificidade da pesquisa e o uso a que se destina, é necessário que seja utilizada a Ficha Cadastral e as instruções para sua aplicação.

A partir da obtenção do mapa cadastral de definitivo, e dos imóveis estarem numerados, e que a pesquisa socio-econômica foi aplicada. Foi entregue a cada estagiário um croqui da área, com a localização de todos os imóveis que lhe foram destinados à investigação.

Para obtenção de melhores resultados na execução da pesquisa, foi adotado um esquema organizacional, de modo que a área a ser pesquisada seja dividida em setores, sendo que para cada setor foi designado um supervisor. Coube ao estagiario RICARDO PIMENTEL BARBOSA, a supervisão das quadras "A" e "E", especialmente treinado para exercer a tarefa de supervisionar a aplicação, controlar o desempenho de cada pesquisador, sanar as dúvidas ocorridas durante a entrevista, revisar preliminarmente a Ficha Cadastral aplicada e encaminhar as entrevistas feitas para a equipe técnica.

Ainda durante a realização da pesquisa de campo, Fichas Cadastrais já preenchidas foram detalhadamente revistas pela equipe técnica.

Para garantir um acompanhamento efetivo dos trabalhos de campo, a equipe técnica localizou-se em área próxima ao assentamento. Esta proximidade facilitou a reali

zação de reuniões da equipe técnica com os supervisores e es-
tagiarios ao final de cada dia de trabalho. O controle de
que todos os moradores sejam entrevistados e que nenhum imó-
vel fique sem ser cadastrado, também é facilitado por esta
proximidade.

IV - LEVANTAMENTO CADASTRAL

IV.1 - Levantamento Cadastral

Realizamos o Levantamento Cadastral com uma equipe de 2 (dois) Engenheiros, 5 (cinco) funcionários qualificados e 15 (quinze) estagiários de Engenharia Civil, com o apoio do Centro de Processamento de Dados da Prefeitura Municipal. Utilizamos o Formulário anexo.

IV.2 - Apuração dos Dados

Foi realizado pelo Computador da Prefeitura Municipal de Campina Grande e apresenta os seguintes resultados:



PROGRAMA ESPECIAL DE HABITAÇÃO - PROHAB

GOVERNO ENIVALDO RIBEIRO

QUADRA	RUA	Nº CASA

PROMORAR

--	--

CONFERIDO	DATA

TP. REG. 5	NOME DO MORADOR				ENDEREÇO DO MORADOR			
TP. REG. 6	NOME DO PROPRIETÁRIO				ENDEREÇO DO PROPRIETÁRIO			
DOCUMENTAÇÃO	MATERIA PREDOMINANTE DAS PAREDES	CONSERVAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ÁGUA	LUZ	SANITÁRIO	ELIMINAÇÃO DOS DEJETOS	ALAGAMENTO DO LOTE
1. CONTRATO DE ALUGUEL. 2. RECIBO DE ALUGUEL. 3. ESCRITURA PÚBLICA. 4. ESCRITURA PARTICULAR. 5. COMPR. IPTU. 6. NENHUM DOC.	1. ALVENARIA 2. TA.PA 3. MADEIRA 4. MIXTO	1. BOM 2. REGULAR 3. RUIM	1. ÁREA MUITO DETERIORADA 2. ÁREA POUCO DETERIORADA 3. ÁREA NÃO DETERIORADA	1. ENCANADA 2. OBTÉM ÁGUA A + 100m. 3. A MENOS DE 100m. 4. CAPTA ÁGUA P/ CISTERNA	1. POSSUI COM MEDIDOR 2. USA CEDIDO P/ VIZINHO 3. NÃO TEM 4. PAGA TAXA NA CELB.	1. POSSUI SANITÁRIO 2. USA URINOU 3. DIVIDE UM SANITÁRIO COM X FAMÍLIA	1. REDE GERAL DE ESGOTO 2. FOSSA SEPTICA 3. VALA DA RUA 4. OUTROS	1. NÃO EXISTENTE 2. EVENTUAIS 3. FREQUENTE 4. PERMANENTE
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ÁREA DO IMÓVEL	ÁREA DO TERRENO	USO DO IMÓVEL	ATIVIDADES NÃO RESIDENCIAL PREDOMINANTE NO IMÓVEL		ATIVIDADE LEGALIZADA	RENDIMENTO	PESSOAL OCUPADO NA ATIVIDADE PREDOMINANTE	FAMÍLIAS RESIDENTES NO IMÓVEL
INFORMAR EM M2	INFORMAR EM M2	1. ESTRITAMENTE RESIDENCIAL 2. ESTRITAMENTE N/RESIDENCIAL 3. MIXTO	1. COMERCIAL 2. INDUSTRIAL 3. SERVIÇOS 4. RELIGIOSA	5. ASSISTENCIAL 6. EDUCACIONAL 7. SOCIO-ESPORT. 8. OUTRA	1. SIM 2. NÃO	INFORMAR O RENDIMENTO SEMANAL DO ESTABELECIMENTO NA ATIVIDADE PREDOMINANTE.	INFORMAR A QUANTIDADE	INFORMAR A QUANTIDADE
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

FICHA CADASTRAL

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Civil : Waldenor Barbosa
Arquiteto : Severino Leite

Eng. Civil : Ronaldo Loureiro
Eng. Civil : Eulio Gambarro

ENTREVISTADOR	DATA

P.M.C.G. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE FL - 101
 P.M.O.H.A.S. PROGRAMA ESPECIAL DE HABITACAO EM - 24/06/70
 RESUMO DA PESQUISA

PESQUISA	DESCRIMINACAO	QUANT.	PERCENT.
MATERIAL PREDOMINANTE DAS PAREDES	ALVENARIA	295	92,476
	TAIPA	29	9,050
	MADEIRA	00	0,000
	MIXTO	57	11,558
ESTADO DE CONSERVACAO	BOM	42	13,166
	REGULAR	146	52,037
	RUIM	150	47,962
LOCALIZACAO	AREA MUITO DETERIORADA	103	32,288
	AREA MUITO DETERIORADA	276	70,846
	AREA NAO DETERIORADA	32	10,031
AGUA	ENCANADA	156	48,902
	OBTEM AGUA A + DE 100 M	49	15,360
	OBTEM A MENOS DE 100 M	156	48,902
	CAPTA AGUA DE CISTERNA	00	0,000
LUZ	POSSUI COM MEDICOR	178	55,799
	USA COM OIHO PELO VIZINHO	67	21,003
	NAO TEM	50	15,673
	PAGA TAXA A CELB	66	20,689
SANITARIO	POSSUI SANITARIO	233	73,040
	USA URIAL	55	17,241
	DIVIDE UM SAN. COM ATÉ 5 FAM.	73	22,864
	DIVIDE UM SAN. COM ATÉ 10 FAM.	00	0,000
	USA UM SAN. COM MAIS DE 10 FAM.	00	0,000

P.M.C.G. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE FL - 002
 P.M.O.H.A.S. PROGRAMA ESPECIAL DE HABITACAO EM - 24/06/70
 RESUMO DA PESQUISA

PESQUISA	DESCRIMINACAO	QUANT.	PERCENT.
ELIMINACAO DOS DEFEITOS	REDE URBAN DE ESGOTO	27	8,463
	FOSSA SEPTICA	157	49,216
	VALA DA RUA	103	32,288
	OUTROS	74	23,197
ALAGAMENTO DO LOTE	NAO EXISTENTE	308	96,551
	EVENTUAIS	26	8,150
	FREQUENTES	26	8,150
	PERMANENTES	01	0,313
AREA DO IMVELL	ATE 10 M2	12	3,761
	ENTRE 11 M2 E 15 M2	56	17,554
	ENTRE 16 M2 E 20 M2	34	10,658
	ENTRE 21 M2 E 25 M2	46	14,420
	ENTRE 26 M2 E 30 M2	34	10,658
	ACIMA DE 30 M2	179	56,112
AREA DO TERRENO	ATE 10 M2	10	3,134
	ENTRE 11 M2 E 15 M2	40	12,539
	ENTRE 16 M2 E 20 M2	27	8,463
	ENTRE 21 M2 E 25 M2	27	8,463
	ENTRE 26 M2 E 30 M2	32	10,031
	ENTRE 31 M2 E 50 M2	56	17,554
	ACIMA DE 50 M2	169	52,978
USO DO IMVELL	ESTIMARIANTE RESIDENCIAL	343	107,573
	ESTIMARIANTE NAO RESIDENCIAL	09	2,821
	MIXTO	09	2,821
ATIVIDADE NAO RESIDENCIAL PREDOMINANTE NO IMVELL	COMERCIAL	11	6,111
	INDUSTRIAL	01	5,555
	SERVICIOS	02	11,111
	RELIGIOSA	00	0,000
	ASSISTENCIAL	00	0,000
	EDUCACIONAL	01	5,555
	SOCIO-ESPORTIVA	01	5,555
	OUTRA	02	11,111

IV.3 - Codificação

Com o auxílio do Núcleo de Computação da Prefeitura, efetuou-se a codificação das quadras, ruas e travessas da Pedreira do Catolé. Trabalho realizado pelos estagiários RICARDO PIMENTEL BARBOSA e JOSÉ DE ALMEIDA BRANDAO NETO.

IV.4 - Conservação das Casas

Para definir a possibilidade de demolição ou não de algumas casas, devido ao estado de conservação, a Equipe Técnica incluindo os estagiários, realizou um trabalho de verificação de todas as casas da Pedreira.

IV.5 - Avaliação das Casas

Foi feita a avaliação das casas, baseando-se no custo de uma casa construída pela Companhia Estadual de Habitação (CEHAP). A equipe Técnica em conjunto com o grupo de estagiários, realizou o referido trabalho.

CONCLUSÃO

O que fizemos, opinamos e vimos, neste estágio, foi por demais proveitoso.

Participamos das dificuldades e exigências para um projeto pelo BNH.

Apesar do pouco tempo que tivemos, conseguimos mostrar alguma coisa de positivo, onde tive o prazer de sido convidado para supervisionar as quadras "A" e "E".

Nos valeu muito também como experiência profissional, as dificuldades de verbas existentes na Prefeitura e como os Engenheiros, faziam para supri-las. E também a parte Técnica do Projeto.

Conseguimos nos relacionar muito bem com toda equipe técnica e com os moradores da Pedreira o que nos valeu como um curso de Relações Humanas.